

Manejo Fauna Silvestre Parque Municipal Américo Renné Giannetti

O Parque Municipal, para além de tradicional equipamento público de lazer, cultura e contemplação, é uma importante área verde para a fauna silvestre no hipercentro da cidade. Com uma diversidade de árvores nativas e exóticas, uma significativa variedade de plantas ornamentais, fornecedoras de abrigo, substrato para nidificação e forrageamento de animais, o parque funciona como corredor ecológico, servindo como ponto de descanso e alimentação de espécies migratórias e refúgio da fauna.

Os trabalhos de manejo e conservação das espécies residentes no Parque e daquelas que o utilizam como corredor ecológico e ponto de migração são imprescindíveis para cumprir a sua função ambiental. As espécies do Parque, como por exemplo, as aves, são importantes para a manutenção da vegetação realizando a polinização de plantas, dispersão de sementes e controle de pragas.

A existência de vários locais com características vegetacionais diferentes, como canteiros ensolarados e sombreados, áreas úmidas, cascatas, lagoas e jardins temáticos possibilita a existência de centenas de espécies, verificadas em levantamentos faunísticos como:

- 80 espécies de aves
- 9 espécies de mamíferos
- 11 espécies de peixes
- 2 espécies de répteis
- 1 espécie de anfíbio
- 100 espécies de lepidópteros (borboletas e mariposas)
- Rica fauna de invertebrados como abelhas e formigas

O visitante pode observar animais como bem-te-vis, sabiás, garças, periquitos, gambás de orelha branca e o mico-estrela, animal símbolo de Belo Horizonte.

A diversidade de espécies existente no Parque é muito expressiva, levando-se em consideração o fato de estar localizado no centro da cidade e de ter uma área bastante reduzida em relação à originalmente existente (Brandt Meio Ambiente, 1991 a). Os trabalhos da equipe técnica de enriquecimento da flora têm colaborado no sentido de propiciar melhores condições

de vida à fauna silvestre. (Marini, y otros, 2005). O Parque possui aproximadamente 700 espécies florísticas: árvores, arbustos, ornamentais e medicinais.

Trabalhos de Manejo e Conservação

O Parque Municipal realiza o manejo da fauna silvestre utilizando diretrizes elaboradas a partir das leis ambientais vigentes e trabalhos de pesquisa realizados no local ao longo dos anos conforme citado no final deste documento.

Proteção da Fauna:

- Controle populacional e das condições de saúde dos gatos abandonados no Parque através de castração, alimentação balanceada, vacinação, controle de zoonoses, atendimento clínico veterinário e promoção da adoção.
- Permissão do acesso de animais domésticos somente com guia e coleira, encaminhamento dos animais errantes para o Centro de Controle de Zoonoses para acolhida e realização de ações pertinentes ao manejo destes.
- Proibição sumária de fornecimento de alimento aos animais e conscientização de funcionários, concessionários ou usuários do Parque (via campanhas, capacitação e atividades de educação ambiental).
- Proibição da introdução e retirada de animais domésticos e silvestres no Parque, em qualquer estágio da vida, a não ser mediante autorização após justificativa pertinente.
- Triagem e acionamento da Diretoria de Zoonoses - DIZO da Secretaria Municipal de Saúde- SMSA para recolhimento de carcaças e morcegos, importantes para o diagnóstico de doenças de controle epidemiológico, ações de vigilância e prevenção de zoonoses de relevância para a saúde pública e animal.
- Identificação de possíveis ameaças de natureza antropogênica que possam ser prejudiciais a fauna silvestre e recomendações de medidas de controle e mitigação.

Ampliação de Nichos Ecológicos:

- Proporcionando recursos e possibilidades para a fauna por meio do enriquecimento da vegetação do parque e da melhoria da qualidade dos recursos ambientais.
- Integração das ações de manejo e conservação da fauna com as atividades de gestão dos recursos naturais desenvolvidas no Parque, assegurando a integridade dos habitats, de forma a possibilitar a permanência das espécies.
- Manutenção dos jardins temáticos como o Jardim das Borboletas, Viveiro de Mediciniais e plantio de espécies atrativas a fauna silvestre.

Inventários e monitoramento:

- Atualização periódica do inventário das espécies existentes no parque, através de levantamentos com equipe própria e parceria com Universidades.
- Monitoramento da ocorrência das espécies no parque, de acordo com as épocas do ano e com o desenvolvimento e qualidade da flora.
- Produção de relatório com as ocorrências relacionadas as condições de saúde dos animais e os registros de óbitos.
- Monitoramento da fauna sinantrópica.
- Monitoramento de fauna exótica.

Bem-Estar e saúde

- Encaminhamento para o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) dos animais silvestres recolhidos em situação de risco, como filhotes órfãos, doentes e abandonados.
- Acionamento da Guarda Municipal Ambiental, aos finais de semana e feriados, para recolhimento e encaminhamento para o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) dos animais silvestres recolhidos em situação de risco, como filhotes órfãos, doentes e abandonados.
- Parceria com Organizações da Sociedade Civil para apoio no resgate de indivíduos da fauna silvestre.
- Reintrodução de animais da fauna silvestre que foram reabilitados.
- Utilização de iluminação menos impactantes para a fauna silvestre.

- Avaliação das atividades realizadas no interior do Parque que possam perturbar a fauna silvestre ou comprometer os locais utilizados como hábitat.
- Incentivo e fomento às parcerias com universidades, para a realização de pesquisas, visando propósitos variados como a maior obtenção de conhecimento sobre as espécies silvestres residentes e migratórias do Parque, seus ecossistemas, as relações interespécies, os reservatórios de patógenos, o potencial de transmissão de doenças, principalmente de caráter zoonótico, dentre outros.

Controle do acesso de cães errantes

Preventivo

- Vistoria de toda a área do gradil do Parque com a extensão da tela em pontos frágeis;
- Afixação de cartazes nas portarias com o regulamento específico da lei de acesso de cães no Parque Municipal;
- Orientação de toda a equipe da Coordenação de segurança e plantonistas dos finais de semana e feriados sobre os procedimentos referente a presença de cães sem guia e coleira no Parque;
- Orientação aos porteiros para abordagem dos visitantes ao acessar o Parque com os cães (guia e coleira);
- Disponibilização de um vigia de área para acompanhar os visitantes e fazer a abordagem específica quando necessário;
- Envio de e-mail para a Guarda Municipal pedindo apoio na abordagem e orientação dos visitantes, pois o Parque só possui 1 vigia disponível em campo de quarta à domingo;
- Envio de e-mail para a Fundação Clóvis Salgado / Palácio das Artes pedindo apoio para coibir o acesso de cães errantes pelas portarias do local;
- Pedido de elaboração de material específico à ASCOM da FPMZB para trabalhar com os visitantes a questão das regras de acesso e permanência de cães no Parque.

Efetivo

- Abordagem de pessoas com cães fora da guia e coleira;
- Solicitação de apoio da Guarda Municipal mediante resistência das pessoas em colaborar com o cumprimento das regras de uso do espaço;
- Cães errantes sem dono: Tentativa de recolhimento e acionamento do CCZ para busca do mesmo;

Observações

- Os cães errantes que por ventura atacam os animais do Parque costumam acessar o local principalmente no período noturno;
- A Guarda Municipal tem nos ajudado no monitoramento e identificação de novos pontos de acesso, os quais buscamos fechar assim que detectados;
- A competência de captura e recolhimento de cães errantes não é do Parque Municipal, os funcionários são da área administrativa, portaria, manutenção, limpeza e o jardinagem;
- Embora os funcionários do Parque não tenham a competência funcional de recolher cães errantes, eles tentam, e quando não conseguem, procuram afugentar para a rua;
- A orientação a todos os coordenadores do Parque é acionar o CCZ para recolher, pois possuem equipe capacitada e equipada para tal ação;
- O CCZ geralmente só vem fazer o recolhimento se o animal já estiver contido;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS e LEGISLAÇÃO VIGENTE RELACIONADA

BRANDT MEIO AMBIENTE LTDA., Prefeitura Municipal de Belo Horizonte-M.G. Regional Centro-Sul, Parque Municipal Américo Renê Giannetti, Levantamento Faunístico, 1991.

BARCELLOS, B.C, Variação e Atributos Funcionais da Comunidade de Aves em um Parque Urbano de 1991 a 2019. Monografia para obtenção do título de Bacharelado em Ciências Biológicas, 2022.

CVRD. COMPANHIA VALE DO RIO DOCE: Parque Municipal- Crônica de um século. Belo Horizonte: CVRD, Ibérica, 1992. 132p.

DELGADO, W. A.; Revisão levantamento preliminar de Avi-fauna-Parque Municipal Américo Renê Giannetti, 2007. (Não publicado)

DIAS, B.B., COELHO, E.R., DOMINGOS, F.F.T., SILVA, M.T.A., SHAMASH, M., OLIVEIRA, V., Análise da composição da quiroptero fauna no Parque Municipal Américo Renê Giannetti, Belo Horizonte, Minas Gerais. Monografia Dissertação Graduação, PUC-MG, Belo Horizonte, Brasil, 2004.

DUARTE, M. H. L., Efeitos Da Sazonalidade E De Público No Comportamento E Ecologia Do *Callithrix penicillata* (Geofrey, 1812). Monografia Dissertação Graduação. PUC-MG, Betim, Brasil, 2007.

DUARTE, M. H. L.; Young, Robert J. Sleeping Site Selection by Urban Marmosets (*Callithrix penicillata*) Under Conditions of Exceptionally High Predator Density. *International Journal of Primatology*, p. 01, 2010.

EBIRD, 2024 <https://ebird.org/hotspot/L2290435?rank=hc>

NEVES, M. C. C. B.; Levantamento e Mapeamento da Vegetação Arbórea e Arbustiva do Parque Municipal Américo René Giannetti. Belo Horizonte. Universidade Federal de Lavras, MG, 2007. (Especialização Lato Sensu Paisagismo e Plantas Ornamentais)

CARVALHO, Paloma. Caracterização Populacional E Descrição Do Manejo De Gatos Errantes No Parque Municipal Américo Renné. [S. l.], 2018.

PBH/PMARG, 2001. Dados internos, não publicado.

PBH <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica>, 2017

PBH, 2008 MANEJO DE FAUNA DOMÉSTICA / MANEJO DOS FELINOS PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI. <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/parques/parque-municipal-americo-renne-giannetti>

PBH, 2015 PLANO DIRETOR PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI /MEMÓRIAS A4

PBH,2017 <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-de-parques-e-zoobotanica/informacoes/regulamentos-de-uso>

PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA – PARQUE DOS EUCALIPTOS,2022
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MANEJO%20E%20CONSERVACAO%20DA%20FAUNA.pdf

PLANALTO, 98 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm

PROGRAMA PARQUE 21-DIAGNÓSTICO AMBIENTAL-Parque Municipal Américo Renné Giannetti, SMMA/Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, 2002. (Não publicado)

RAMOS, I. F. B. Manejo populacional de gatos (*Felis silvestris catus*): uma abordagem comportamental. Dissertação de mestrado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2015.

SOARES, G., R.; OLIVEIRA, A. A. P.; SILVA, A. R. M.; Borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperioidea) de um parque urbano em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; Biota neotrop. vol.12 no.4 Campinas Oct./Dec. 2012.

SOUZA, T. C. A.; Plantas Ornamentais: Nichos Ecológicos do Parque Municipal Américo René Giannetti;Universidade Federal de Lavras-MG-2009 (Especialização Lato Sensu Paisagismo e Plantas Ornamentais).

UFMG, 2024 Gatos Errantes E Seus Impactos Na Saúde Única E Conservação Da Fauna Silvestre No Parque Municipal Américo Renné Giannetti, Belo Horizonte. (Em andamento)

UFMG, 2022 Monitoramento De Doenças Zoonóticas Em Primatas Não-Humanos Que Coabitam A Região Urbana E Periburbana De Belo Horizonte. (Em andamento)

<https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2024/centros-de-triagem-reabilitam-e-devolvem-milhares-animais-silvestres-a-natureza>

<https://www.gov.br/ibama/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/o-que-sao-os-cetas>

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-5-de-13-de-maio-de-2021-322106813>